

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA ABORDAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

GESTATIONAL DIABETES MELLITUS: A PRIMARY CARE APPROACH

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UN ENFOQUE DE ATENCIÓN PRIMARIA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-040>

Data de submissão: 05/07/2025

Data de publicação: 05/08/2025

Márcio Jóse Trindade de Sousa

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

E-mail: 202303621231@alunos.facid.edu.br

Pollyana Canuto Mota

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Rayane de Silva Lima

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Stefanny Macedo de Sousa

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Maria Clara da Cunha Mendes Costa

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Mayara Ladeira Coêlho

Docente do Curso de Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma doença metabólica, caracterizada por hiperglicemia resultante de defeito na produção e/ou na ação de insulina e é considerado atualmente como um problema de saúde pública, por ser uma doença que apresenta disfunção metabólica bastante comum no período gestacional. **Objetivo Geral:** Realizar uma ação em educação em saúde sobre diabetes mellitus gestacional. **Objetivos Específicos:** Orientar sobre hábitos preventivos para o

diabetes mellitus gestacional, incluindo prática alimentares saudáveis e realização de atividade física; Conscientizar sobre a importância da APS, no contexto da saúde materno-infantil; Compreender as necessidades e experiências das gestantes que realizam consultas e acompanhamentos médicos na atenção básica; distribuir infográfico com vocabulário de fácil compreensão para gestantes atendidas na UBS, contendo informações relevantes sobre o conceito de medidas preventivas para evitar o desenvolvimento da patologia na gestação. Metodologia: Durante a realização do projeto de extensão foram realizadas atividades com palestra e roda de conversa, aonde as gestantes foram informadas sobre o DMG e seus potenciais riscos para o feto e a gestante, concomitantemente foram explanados os hábitos saudáveis que devem ser mantidos durante a gestação, além da realização de exercícios como percepção do DMG. Resultados e discussão: Após a realização da palestra e roda de conversa sobre o conhecimento sobre diabetes mellitus gestacional e seus possíveis riscos para o binômio mãe-bebê durante a gestação, foi possível perceber as dúvidas que as mães possuíam e levantar vários esclarecimentos, além de evidenciar a importância da informação na gestação evitando assim os possíveis malefícios e evitando o aumento de número de gestações de risco em pacientes atendidas na atenção primária. Conclusão: A palestra e a roda de conversa sobre diabetes mellitus gestacional, acompanhadas por uma demonstração prática de exercícios físicos, destacaram a importância da educação e da atividade física na gestão dessa condição. A interação proporcionou esclarecimentos essenciais e promoveu a conscientização sobre cuidados preventivos e terapêuticos, contribuindo significativamente para a saúde materna e fetal.

Palavras-chave: Diabetes Induzida pela Gravidez. Primeiro Nível de Cuidados. Saúde Materna.

ABSTRACT

Introduction: Gestational Diabetes Mellitus (GDM) is a metabolic disease characterized by hyperglycemia resulting from a defect in insulin production and/or action. It is currently considered a public health problem, as it presents with a metabolic dysfunction that is quite common during pregnancy. **General Objective:** To carry out a health education initiative on gestational diabetes mellitus. **Specific Objectives:** To provide guidance on preventive habits for gestational diabetes mellitus, including healthy eating habits and physical activity; to raise awareness of the importance of primary care in the context of maternal and child health; to understand the needs and experiences of pregnant women who attend medical appointments and follow-ups in primary care; to distribute an infographic with easy-to-understand vocabulary for pregnant women treated at the UBS, containing relevant information on the concept of preventive measures to avoid the development of the disease during pregnancy. **Methodology:** During the extension project, activities included lectures and discussion groups. Pregnant women were informed about GDM and its potential risks to the fetus and mother. They were also explained about healthy habits that should be maintained during pregnancy. **Exercises were also performed to promote GDM awareness.** **Results and discussion:** After the lecture and discussion group on gestational diabetes mellitus and its potential risks to the mother-baby pair during pregnancy, the mothers' concerns were identified and clarified. This also highlighted the importance of information during pregnancy to avoid potential harm and prevent an increase in the number of high-risk pregnancies in primary care patients. **Conclusion:** The lecture and discussion group on gestational diabetes mellitus, accompanied by a practical exercise demonstration, highlighted the importance of education and physical activity in managing this condition. The interaction provided essential clarification and raised awareness about preventive and therapeutic care, significantly contributing to maternal and fetal health.

Keywords: Pregnancy-Induced Diabetes. First Level of Care. Maternal Health.

RESUMEN

Introducción: La diabetes mellitus gestacional (DMG) es una enfermedad metabólica caracterizada por hiperglucemia resultante de un defecto en la producción y/o acción de la insulina. Actualmente se considera un problema de salud pública, ya que se presenta con una disfunción metabólica bastante común durante el embarazo. **Objetivo general:** Implementar una iniciativa de educación para la salud sobre la diabetes mellitus gestacional. **Objetivos específicos:** Brindar orientación sobre hábitos preventivos para la diabetes mellitus gestacional, incluyendo hábitos alimentarios saludables y actividad física; concientizar sobre la importancia de la atención primaria en el contexto de la salud materno-infantil; comprender las necesidades y experiencias de las mujeres embarazadas que asisten a consultas médicas y seguimientos en atención primaria; distribuir una infografía con vocabulario fácil de entender para las mujeres embarazadas atendidas en la UBS, con información relevante sobre el concepto de medidas preventivas para evitar el desarrollo de la enfermedad durante el embarazo. **Metodología:** Durante el proyecto de extensión, las actividades incluyeron conferencias y grupos de discusión. Se informó a las mujeres embarazadas sobre la DMG y sus posibles riesgos para el feto y la madre. También se les explicó los hábitos saludables que deben mantener durante el embarazo. También se realizaron ejercicios para promover la concienciación sobre la diabetes gestacional (DMG). **Resultados y discusión:** Tras la charla y el grupo de discusión sobre diabetes mellitus gestacional y sus posibles riesgos para la pareja madre-bebé durante el embarazo, se identificaron y aclararon las inquietudes de las madres. Esto también destacó la importancia de la información durante el embarazo para evitar posibles daños y prevenir el aumento del número de embarazos de alto riesgo en pacientes de atención primaria. **Conclusión:** La charla y el grupo de discusión sobre diabetes mellitus gestacional, acompañados de una demostración práctica de ejercicios, destacaron la importancia de la educación y la actividad física en el manejo de esta afección. La interacción proporcionó aclaraciones esenciales y concientizó sobre la atención preventiva y terapéutica, contribuyendo significativamente a la salud maternofetal.

Palabras clave: Diabetes Gestacional. Primer Nivel de Atención. Salud Materna.

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição metabólica que afeta mulheres durante a gravidez, apresentando complicações tanto para a mãe quanto para o feto. Sua ocorrência tem aumentado significativamente nos últimos anos, tornando- se uma preocupação de saúde pública global. A abordagem precoce e eficaz desse problema é fundamental para reduzir complicações e melhorar os desfechos gestacionais (Sabino, *et al.*, 2017).

Segundo Batista *et al.* (2021), o DMG é considerado como um problema de saúde pública, por ser uma condição que apresenta disfunção metabólica bastante frequente. O Diabetes mellitus gestacional é uma doença oriunda da intolerância a glicose de graus variáveis com início ou diagnóstico durante a gestação, sendo diagnosticada no terceiro trimestre. A gravidez é caracterizada por diversos fatores que produz em um estado diabetogênico, pois a insulina e o metabolismo de carboidratos são alterados afim de tornar a glicose mais disponível para o feto.

A prevalência de DMG varia de 1 a 14%, dependendo da população estudada e do critério diagnóstico utilizado. Em média, 7% de todas as gestações estão associadas a esta complicação, resultam em mais de 200.000 casos/ano 1,3. A prevalência de DMG no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil é de 7,6%, sendo que 94% dos casos apresentam intolerância diminuída à glicose e, apenas 6% deles, atingem os critérios diagnósticos para o diabetes não gestacional (Albareda *et al.*, 2005).

No Brasil, o Ministério da Saúde, pela instituição do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) e a iniciativa Rede Cegonha, estabelece diretrizes para o acompanhamento pré-natal, garantindo a qualidade da assistência às gestantes atendidas na rede pública de saúde. Além do início do pré-natal no primeiro trimestre e do número mínimo de sete consultas, é recomendada a realização de exames laboratoriais e procedimentos clínico-obstétricos, somados a atividades educativas, imunização, multiprofissionalidade no atendimento e orientações sobre aleitamento materno e parto. Apesar do aumento da cobertura do pré-natal no país, desigualdades regionais ainda persistem. Especificamente na região Nordeste, em estudos nacionais recentes foram observados menores percentuais de cobertura, início tardio do pré-natal, maiores barreiras de acesso e menor realização de exames, além de maiores índices de óbitos maternos e neonatais, que são relacionados ao pré-natal de baixa qualidade (Ministério da Saúde, 2013).

O cuidado de informar as gestantes sobre o DMG durante a realização do projeto de extensão na atenção primária foi crucial para identificar precocemente mulheres em risco, orientar sobre a realização de um acompanhamento adequado durante o pré-natal e sugerir uma mudança de hábitos de vida das gestantes que participaram da atividade, sugerindo assim a implementar de intervenções

preventivas, por meio de hábitos de vida saudáveis e prática de atividades físicas regulares. Observou-se que apesar de muitas gestantes possuirem informações sobre o que seria benéfico ou maléfico para o binômio mãe-bebê, ainda haviam lacunas no conhecimento das gestantes atendidas na atenção primária, portanto, este projeto buscou preencher essa lacuna, orientando gestantes e promovendo ações direcionadas ao controle, além de fornecer uma oportunidade valiosa para os extensionistas aplicarem seus conhecimentos e habilidades na promoção da saúde materna e infantil, educação da comunidade e contribuição para avanços na pesquisa e prática clínica relacionados a essa condição médica crítica.

O objetivo geral do projeto de extensão foi realizar uma ação de educação em saúde sobre o Diabetes Mellitus Gestacional. Os objetivos específicos incluíram orientar sobre hábitos preventivos para o diabetes mellitus gestacional, incluindo práticas alimentares saudáveis e a realização de atividade física; conscientizar sobre a importância da atenção primária à saúde no contexto da saúde materno-infantil; compreender as necessidades e experiências das gestantes que realizavam consultas e acompanhamentos médicos na atenção básica; e distribuir um infográfico com vocabulário de fácil compreensão para as gestantes atendidas na UBS, contendo informações relevantes sobre o conceito e medidas preventivas para evitar o desenvolvimento da patologia na gestação.

2 METODOLOGIA

A ação social em foi realizada no dia 10 de maio de 2024, noturno da tarde (14:00) na Unidade Básica de Saúde (UBS) Benício Freire e Silva, localizada na rua Mário Augusto Freitas, 1469 –Poti Velho no município de Teresina/PI com a temática “Diabetes Mellitus Gestacional (DMG): Uma abordagem atenção primária”

Inicialmente a docente Mayara Ladeira Coêlho apresentou os discentes aos usuários que se encontravam na UBS, sentados e aguardando atendimento do profissional de saúde, respeitando o direito daqueles usuários que não quisessem a informação.

Em seguida os extensionistas realizaram uma breve apresentação sobre os componentes do grupo e em seguida foi feita uma contextualização sobre a importância dos cuidados preventivos em relação à diabetes mellitus gestacional, além da elucidação sobre os potenciais riscos para o feto e para a gestante, concomitantemente foram entregues folders contendo informações essenciais sobre o DMG, incluindo seu conceito, critérios diagnósticos, medidas preventivas e quais são os possíveis tratamentos caso ocorra o desenvolvimento da doença.

Além disso, foi realizado uma roda de conversa contendo tópicos sobre:

- Conceito do DMG; importância de seu monitoramento;

- Principais fatores de risco para seu desenvolvimento;
- Consequências para a mãe e para o bebê;
- Diagnóstico e rastreamento durante as consultas do pré-natal;
- Plano de tratamento; educação dietética;
- Cuidados no parto e pós-parto.

Após a realização da palestra e roda de conversa, uma gestante foi solicitada para a participação de um momento para a realização de alongamentos e exercícios com o uso de bola suíça, exemplificando a importância da manutenção de hábitos saudáveis durante a gestação, incluindo a prática de alguns exercícios. Durante a realização da roda de conversa as gestantes participaram ativamente por meio de perguntas e trocas de experiências, compartilhando suas dúvidas, preocupações e experiências relacionadas à diabetes mellitus gestacional (Imagen 01).

Imagen 01. Execução da palestra e roda de conversa sobre diabetes Mellitus Gestacional.



Fonte: Via arquivo pessoal.

Todas as informações transmitidas aos usuários da UBS, também foram elaboradas em um folder explicativo, de fácil entendimento sobre o Diabetes Mellitus Gestacional com todo conteúdo explanado. O folder foi distribuído no decorrer da apresentação para que o público pudesse acompanhar e retirar suas dúvidas (Imagen 02).

Imagen02. Folder informativo sobre diabetes mellitus gestacional.



Fonte: Via arquivo pessoal.

Ao final foi realizada a prática de alguns alongamentos e exemplos de exercícios em bola suíça com uma gestante que participava do projeto de extensão, sendo também exemplificados exercícios pelos extensionistas (Imagen03). Findando aatividade foram disponibilizados lanches saudáveis com frutas para os usuários estimulando uma boa alimentação, além de distribuição de kits de enxoal e brindes como forma de agradecimento pela participação e compromisso com as informações para prevenção dessa doença.

Imagen03: Execução de alongamentos e de exercícios de mobilidade pélvica.



Fonte: Via arquivo pessoal

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto de extensão, que incluiu uma roda de conversa, palestra e exercícios físicos sobre diabetes mellitus gestacional, demonstraram um impacto positivo significativo na conscientização e no conhecimento das gestantes participantes. Durante a roda de conversa, as gestantes compartilharam suas experiências e preocupações, o que permitiu uma compreensão mais profunda de suas necessidades e expectativas em relação ao manejo do diabetes mellitus gestacional. A palestra, por sua vez, forneceu informações detalhadas sobre hábitos preventivos, como práticas alimentares saudáveis e a importância da atividade física regular, além de destacar o papel crucial da atenção primária à saúde no contexto materno-infantil.

A demonstração prática de exercícios físicos foi bem recebida, com as participantes relatando maior motivação para incorporar atividades físicas em suas rotinas diárias. A distribuição de infográficos com vocabulário acessível contribuiu para a melhor compreensão das informações discutidas, reforçando a educação sobre o diabetes mellitus gestacional de maneira prática e compreensível.

A discussão pós-evento revelou que muitas gestantes desconheciam aspectos cruciais da prevenção e manejo do diabetes mellitus gestacional antes da intervenção. A interação proporcionada pela roda de conversa e apalestra ajudou a esclarecer dúvidas e mitos, promovendo uma troca de conhecimento entre as gestantes e os profissionais de saúde. Os feedbacks coletados indicaram que as gestantes se sentiram mais confiantes e preparadas para adotar medidas preventivas e buscar o acompanhamento adequado, incluindo relatos de experiência com o diabetes em um relato de uma gestante que participava da extensão a mesma relatou que esteve pré-diabética na mesma época em que possuía um sobrepeso significativo e apresentava dificuldade para engravidar e que quando realizou uma mudança nos seus hábitos de vida, praticando exercícios e se alimentando de forma saudável, conseguiu engravidar e manter uma gestação saudável, a mesma gestante informou que recebeu os cuidados iniciais e orientações por profissionais de saúde da atenção básica e que isso foi de extrema importância em sua vida.

A vivência de extensão universitária oportuniza experiências aos discentes, direcionando-os para atitudes responsáveis e seguras, o que contribui para a promoção da comunicação entre a universidade e o ambiente externo e interliga desta forma o ensino, a pesquisa e a extensão (Sampaio *et al.*, 2018).

Neste contexto, a extensão universitária é concebida pelos autores como uma estratégia fundamental e peculiar, com caráter educativo, científico-cultural e tecnológico, que favorece o desenvolvimento das competências dos futuros profissionais da saúde delineadas no projeto

pedagógico-curricular (Moimaz *et al.*, 2015; Calil *et al.*, 2016; Deslandes; Arantes, 2017; Rios; Caputo, 2019). Observa-se que a integração docente-discente-comunidade em contextos reais e cotidianos, com suas particularidades e vulnerabilidades, oportuniza aos alunos uma dinâmica que aprimora o saber-fazer, permitindo a junção entre o conhecimento aprendido teoricamente e o conhecimento oriundo da própria experiência (Oliveira; Almeida Júnior, 2015; Volpini *et al.*, 2015; Ferreira *et al.*, 2016; Moraes *et al.*, 2016; Oliveira *et al.*, 2017; Vieira *et al.*, 2017).

O desenvolvimento das competências, nas ações de extensão, amplia-se pela vivência, pela resolução de problemas, pela reflexão crítica-construtiva, pela autonomia, pelo trabalho em equipe e pela participação ativa dos indivíduos nos processos de produção de saúde (Lima *et al.*, 2016; Cortez; Silva, 2017; Sampaio *et al.*, 2018; Barros; Franco, 2018; Rios; Caputo, 2019).

O projeto de extensão alcançou seus objetivos ao promover educação em saúde, melhorar a compreensão das gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional e incentivar hábitos saudáveis, demonstrando a importância de ações educativas contínuas na atenção primária para a promoção da saúde materna e infantil.

4 CONCLUSÃO

A importância da saúde da mulher, com foco nas informações gestacionais, na atividade extensionista de estudantes de medicina, é multifacetada e fundamental para a formação de profissionais de saúde competentes e empáticos. As atividades de extensão oferecem aos estudantes de medicina e representa uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos, fortalecendo suas habilidades clínicas e comunicativas. Ao envolver-se em projetos que visam a saúde gestacional, os estudantes aprendem a lidar com as complexidades e particularidades do atendimento às gestantes, desde a prevenção e o diagnóstico precoce de condições como o diabetes mellitus gestacional até o suporte emocional e informativo necessário durante a gravidez.

Ao participar de atividades extensionistas, os estudantes de medicina ajudam a preencher lacunas no conhecimento das gestantes, muitas vezes presentes na atenção primária, proporcionando informações claras e acessíveis sobre hábitos saudáveis, importância do pré-natal e estratégias de prevenção de doenças gestacionais.

A atividade extensionista, em conclusão, orientou as gestantes presentes sobre o impacto da DMG na saúde materna e fetal, bem como direcionou as mesmas para a realização de estratégias de prevenção e manejo eficazes. Foi destacado a importância da detecção precoce e do monitoramento cuidadoso das mulheres grávidas em risco de desenvolver DMG, a fim de prevenir complicações

adversas para a mãe e o bebê. Além disso, evidências sugerem que intervenções relacionadas à dieta, atividade física e controle glicêmico podem reduzir significativamente o risco e a gravidade do DMG.

Uma das principais aprendizagens desta ação foi a compreensão da importância dos hábitos preventivos para o DMG. As gestantes adquiriram conhecimentos sobre práticas alimentares saudáveis e a importância da realização de atividade física na prevenção do desenvolvimento desta condição durante a gestação. Esses aspectos são fundamentais para reduzir o risco de complicações para a mãe e o feto.

Além disso, durante a realização ficou evidente a relevância da Atenção Primária no contexto da saúde materno-infantil. As gestantes que frequentam a UBS do Bairro Poty velho são usuárias do local e ficaram a par do papel dos profissionais de saúde da atenção primária em saúde no acompanhamento das gestantes, que fornecem orientações personalizadas. Ademais, foi relatado e compartilhado também, experiências e vivências das gestantes que participaram de forma ativa tornando a atividade mais leve e proporcionando um debate relacionado a DMG. Por meio da distribuição de folders com vocabulário de fácil compreensão, as gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) foram capacitadas com informações relevantes sobre o conceito e medidas preventivas para evitar o desenvolvimento do DMG durante a gestação. Essa iniciativa visa empoderar as gestantes com conhecimentos práticos e acessíveis para promover sua própria saúde e a de seus bebês. Por fim, podemos concluir que a educação e apoio contínuos são essenciais para capacitar as mulheres com DMG a adotar estilos de vida saudáveis e cumprir o plano de tratamento, garantindo assim uma gestação segura e saudável.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, K. R. *et al.* Perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus em Teresina, Piauí / Sociodemographic and clinical profile of individuals with Diabetes Mellitus in Teresina, Piauí. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 3. 2020.

BOLOGNANI, M. **Star fission: Shoaib Akhtar and fragmentation as transnational celebrity strategy.** **Celebrity Studies**, v. 2, n. 1, p. 31–43, 14 mar. 2011.

MARQUES, B. L. *et al.* **Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.** Escola Anna Nery, v. 25, n. 1, 2021.

REZENDE, A. A. O. *et al.* Apresentação de questionário para levantamento de conhecimentos, atitudes e práticas de médicos e enfermeiros da atenção primária à saúde em relação ao cuidado de mulheres com diabetes mellitus gestacional. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 15743–15765. 2020.

SILVA, E. P. DA *et al.* Prenatal evaluation in primary care in Northeast Brazil. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 43. 2019.

PADILHA, P. DE C. *et al.* Terapia nutricional no diabetes gestacional. **Revista de Nutrição**, v. 23, n. 1, p. 95–105, fev. 2010.

CORTEZ, Elaine Antunes; SILVA, Lauanna Malafaia da. Pesquisa-Ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente transmissível. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 11, n. 9, p. 3642-9, set. 2017.

LIMA, Grazielle Zamineli *et al.* Percepção de Acadêmicos de Enfermagem sobre o Cuidado em Saúde Mental em Domicílio: uma abordagem qualitativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online - RPCFO**, v. 8, n. 2, p. 4255-4268, abr./jun. 2016.

OLIVEIRA, Camila da Silva; BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; ROSA, Anderson da Silva. **A Importância da Extensão Universitária na Graduação e Prática Profissional de Enfermeiros.** Currículo sem Fronteiras, v. 17, n. 1, p. 171-186, jan./ abr. 2017.

VOLPINI, Carolina Rossato; NATALI, Paula Marçal; MÜLLER, Verônica Regina. **Educação Social e Infância: atuação e formação profissional no projeto ‘brincadeiras com meninos e meninas de/e na rua’.** Motrivivência, v. 27, n. 46, p. 203- 213, 2015.

FERREIRA, Raquel *et al.* **Promoção de Saúde Bucal e Síndrome de Down: inclusão e qualidade de vida por meio da extensão universitária.** Odonto, v.24, n.48, p.45-53, 2016.

MORAES, Sandra Lúcia Dantas *et al.* Impacto de uma Experiência Extensionista na Formação Universitária. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial**, Camaragibe, v. 16, n. 1, p. 39-44, jan./mar. 2016.

VIEIRA, Francilene de Sousa *et al.* Inter-Relação das Ações de Educação em Saúde no Contexto da Estratégia Saúde da Família: percepções do enfermeiro. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online - RPCFO**, v. 9, n. 4, p. 1139- 1144, out. /nov. 2017.